

Planeamento das Atividades Letivas da Disciplina de Filosofia - 11º ANO (2022/2023)

| Aprendizagens Essenciais Domínios | Conteúdos | Gestão do tempo | Ações estratégicas (possibilidades de abordar os conteúdos tendo em conta as especificidades dos alunos) | Perfil dos alunos | Instrumentos de avaliação |
|--|--|--|---|---|--|
| | | | | Áreas de competência / Descritores | |
| <p>Módulo IV – O conhecimento e a racionalidade científica e tecnológica.</p> <p>Descrição e interpretação da atividade cognoscitiva [Filosofia do Conhecimento]</p> <p>Conhecimento, justificação e desafio céptico</p> <p>Descartes, a resposta Racionalista</p> <p>Hume, a resposta Empirista</p> <p>Análise comparativa das teorias de Descartes e Hume</p> | <p>Análise comparativa de duas teorias explicativas do conhecimento</p> <p>O problema da possibilidade do conhecimento: o desafio céptico.</p> <ul style="list-style-type: none"> Formular o problema da justificação do conhecimento, fundamentando a sua pertinência filosófica. <p>Descartes, a resposta racionalista.</p> <p>A dúvida metódica; o cogito (a priori); a clareza e a distinção das ideias como critério de verdade; o papel da existência de Deus.</p> <p>Hume, a resposta empirista.</p> <p>Impressões e ideias (a posteriori); questões de facto e relações de ideias; a relação causa-efeito; conjunção constante, conexão necessária e hábito; o problema da indução.</p> <ul style="list-style-type: none"> Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das teorias racionalista (Descartes) e empirista (Hume) enquanto respostas aos problemas da possibilidade e da origem do conhecimento. Discutir criticamente estas posições e respetivos argumentos. Mobilizar os conhecimentos adquiridos para analisar criticamente ou propor soluções para problemas relativos ao conhecimento que possam surgir a partir da realidade ou das áreas disciplinares em estudo, cruzando a perspetiva gnosiológica com a fundamentação do conhecimento em outras áreas do | <p>1º período</p> <p>50 a 52 aulas</p> | <p>Levantamento de competências ao nível da conceptualização, problematização e argumentação.</p> <ul style="list-style-type: none"> Exploração de experiências mentais. Análise de conceitos no glossário de termos filosóficos do manual. Exploração de apresentações em PowerPoint. Apresentação e análise de esquemas-síntese e mapas conceptuais. Exploração de vídeos, filmes e documentários. Resolução de fichas de trabalho. Realização de atividades do manual e do caderno do aluno. <p>Questões-Chave.</p> | <p>Sistematizador/ Organizador (A, B, C, I)</p> <p>Analítico, criativo, questionador (C, D)</p> <p>Conhecedor (A, C)</p> <p>Conhecedor, organizador, comunicador (A, B, C, E, I)</p> <p>Crítico, analítico, conhecedor, autónomo, comunicador (A, D, E, F)</p> <p>Questionador, crítico, analítico (D, E, F, I)</p> | <p>Avaliação diagnóstica.</p> <p>Levantamento de competências ao nível do questionamento e da reflexão.</p> <p>Organização de debates.</p> <p>Fichas de trabalho.</p> <p>Realização de atividades do Manual e do Caderno de Atividades.</p> <p>Organização de trabalhos de grupo.</p> <p>Apresentação oral dos trabalhos, individualmente ou em grupo.</p> |

| | | | | | |
|--|---|--|---|--|---|
| | saber. | | | | Análise e interpretação de textos. |
| <p>O estatuto do conhecimento científico [Filosofia da Ciência]</p> <p>O que é a ciência?</p> <p>O problema da demarcação – teorias científicas e não científicas</p> <p>O método científico e o problema da verificação das hipóteses</p> | <p>Ciência e construção – validade e verificabilidade das hipóteses</p> <p>O problema da demarcação do conhecimento científico.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formular o problema da demarcação do conhecimento científico, fundamentando a sua pertinência filosófica. <p>Distinção entre teorias científicas e não científicas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Enunciar os critérios que permitem diferenciar uma teoria científica de uma teoria não científica. <p>O problema da verificação das hipóteses científicas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formular o problema da verificação das hipóteses científicas, fundamentando a sua pertinência filosófica. <p>O papel da indução no método científico.</p> <p>O papel da observação e da experimentação; verificação e verificabilidade; a confirmação de teorias.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Expor criticamente o papel da indução no método científico. <p>Popper e o problema da justificação da indução.</p> <p>O falsificacionismo e o método de conjeturas e refutações.</p> <p>Posição perante o problema da indução; falsificação e falsificabilidade; conjeturas e refutações; a corroboração de teorias.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Clarificar os conceitos nucleares, a tese e os argumentos da teoria de Popper em resposta ao problema da verificação das hipóteses científicas. • Discutir criticamente a teoria de Popper. • Analisar criticamente os fundamentos epistemológicos das ciências que estuda e respetiva fundamentação metodológica. | | <p>Visionamento e interpretação de filmes/documentários, diapositivos, etc.</p> | <p>Questionador, conhecedor (A, C, D)</p> <p>Conhecedor, questionador, analítico, criativo, comunicador (C, D, F, I)</p> <p>Analítico, criativo (C, F)</p> <p>Questionador, crítico, analítico, autónomo (A, D, F)</p> <p>Colaborativo, responsável, autónomo (A, F)</p> | <p>Pesquisa de conceitos, de teses e argumentos em textos veiculadores das perspetivas em confronto.</p> <p>Observação direta do desempenho e participação dos alunos.</p> <p>Realização de testes de avaliação no âmbito de cada temática.</p> |

| | | | | | |
|--|--|-------------------------------------|---|---|--|
| <p>Os problemas da evolução da ciência e da objetividade do conhecimento científico</p> | <p>A racionalidade científica e a questão da objetividade O problema da evolução da ciência e da objetividade do conhecimento: as perspetivas de Popper e Kuhn. A perspetiva de Popper – eliminação do erro e seleção das teorias mais aptas; progresso do conhecimento e aproximação à verdade. A perspetiva de Kuhn – ciência normal e ciência extraordinária; revolução científica; a tese da incomensurabilidade dos paradigmas; a escolha de teorias.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formular os problemas da evolução e da objetividade do conhecimento científico, fundamentando a sua pertinência filosófica. • Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das teorias de Popper e Kuhn enquanto respostas aos problemas da evolução e da objetividade do conhecimento científico. • Discutir criticamente as posições de Popper e de Kuhn. | <p>2º período 48 a 50 aulas</p> | | <p>Conhecedor, criativo, questionador, crítico, analítico (C, D, F, I)</p> <p>Questionador, conhecedor (A, C, D)</p> | |
| <p>A dimensão estética – análise e compreensão da experiência estética [Filosofia da Arte] O problema da definição de arte Teorias essencialistas Teorias não essencialistas</p> | <p>A criação artística e a obra de arte O problema da definição de arte. Teorias essencialistas: a arte como representação, a arte como expressão e a arte como forma. Teorias não essencialistas: a teoria institucional e a teoria histórica.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formular o problema da definição de arte, justificando a sua importância filosófica. • Avaliar a ideia de que a arte é definível e as propostas de definição apresentadas. • Identificar e classificar como essencialistas ou não essencialistas diferentes posições sobre a definição de arte. • Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das teorias da arte como representação, | | <p>Além das estratégias já expostas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Seleção justificada, pelos alunos, de obras de arte exemplificativas de cada uma das teorias abordadas. • Elaboração de cartazes e/ou panfletos temáticos, acompanhados de textos reflexivos ou artigos de opinião. • Organização de exposições temáticas na sala de aula, ou num espaço comum da escola. | <p>Conhecedor, organizador, comunicador (A, B, C, E, H)</p> <p>Crítico, analítico, conhecedor, autónomo, comunicador (A, D, E, F)</p> | |

| | | | | |
|---|---|-------------------------------------|---|---|
| | <p>arte como expressão, arte como forma significante, teoria institucional e teoria histórica.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar criticamente cada uma destas propostas de definição de arte. | | | |
| <p>A dimensão religiosa – análise e compreensão da experiência religiosa [Filosofia da Religião]</p> <p>O problema da existência de Deus e o conceito teísta de Deus</p> <p>Argumentos sobre a existência de Deus</p> <p>O fideísmo de Pascal</p> <p>O argumento do mal para a discussão da existência de Deus</p> | <p>Religião, razão e fé O problema da existência de Deus.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formular o problema da existência de Deus, justificando a sua importância filosófica. <p>O conceito teísta de Deus.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explicitar o conceito teísta de Deus. <p>Argumentos sobre a existência de Deus: cosmológico e teleológico (Tomás de Aquino); argumento ontológico (Anselmo).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Enunciar os argumentos cosmológico e teleológico (Tomás de Aquino) e ontológico (Anselmo) sobre a existência de Deus. • Discutir criticamente estes argumentos sobre a existência de Deus. <p>O fideísmo de Pascal.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Caracterizar a posição fideísta de Pascal. • Analisar criticamente a posição fideísta de Pascal. <p>O argumento do mal para a discussão da existência de Deus (Leibniz).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Clarificar o argumento do mal de Leibniz. • Analisar criticamente o argumento do mal de Leibniz. | <p>3º período 26 a 28 aulas</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Visitas de estudo, virtuais ou presenciais, a museus e outros espaços relevantes para as temáticas em estudo. • Redação de um ensaio filosófico, respeitando as orientações seguintes: <ul style="list-style-type: none"> – Delimitação rigorosa de um problema filosófico dentro de uma área temática. – Formulação do problema filosófico em discussão. – Fundamentação do problema filosófico e dos conceitos que o sustentam. – Enunciação clara da(s) tese(s) e das teoria(s) em discussão. – Enunciação de posições com clareza e rigor, com possível apresentação de posições próprias. | <p>Questionador, crítico, analítico, criativo, sabedor (C, D, F)</p> <p>Conhecedor (A, C)</p> <p>Crítico, analítico, conhecedor, autónomo, comunicador (A, D, E, F)</p> |
| <p>Temas/problemas da cultura científico-tecnológica, de arte e de religião</p> <p>Outros (de acordo com as Aprendizagens Essenciais)</p> | <p>Desenvolvimento de um dos seguintes temas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A redefinição do humano pela tecnociência. 2. Problemas éticos na criação da inteligência artificial. 3. Problemas éticos e políticos do impacto da sociedade da informação no quotidiano. 4. Problemas éticos e políticos do impacto da tecnociência no mundo do trabalho. | | <ul style="list-style-type: none"> – Mobilização com rigor dos conceitos filosóficos na formulação de teses, argumentos e contra-argumentos. – Confrontação crítica de teses e de argumentos. – Determinação das implicações práticas das teses e teorias em discussão. – Apresentação de soluções relevantes | <p>Questionador, conhecedor, informado, criativo, comunicativo, participativo, colaborador, responsável,</p> |

| | | | | | |
|--|---|--|--|--|--|
| | <p>5. Problemas éticos na manipulação do genoma humano.</p> <p>6. Questões éticas da reprodução assistida.</p> <p>7. Cuidados de saúde e prolongamento da vida.</p> <p>8. A legitimidade da experimentação animal.</p> <p>9. A ciência e cuidado pelo ambiente.</p> <p>10. Organismos geneticamente modificados e o impacto ambiental e na saúde humana.</p> <p>11. Arte, sociedade e política.</p> <p>12. O ateísmo e os argumentos contemporâneos sobre a existência de Deus.</p> | | <p>para esses problemas, articulando, quando possível, com outras áreas do saber, numa visão integradora que leve os alunos a mobilizar conhecimentos adquiridos anteriormente na disciplina de Filosofia e em outras disciplinas do seu percurso escolar.</p> | <p>autónomo, cuidador de si e do outro (A, B, C, D, E, F, G)</p> | |
|--|---|--|--|--|--|

O professor da disciplina

Cândido Reis